

IMPACTO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES SOBRE O PERFIL GLICOLIPÍDICO E OS ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE FORTALEZA-CE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Richard Rarison Cavalcante Meneses, Mariana Brito Dantas, Elias da Silva Santos, Priscilla Maria Vieira Souto, Letícia Gomes Lira, Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

As doenças cardiovasculares (DCVs) são consideradas um sério problema de saúde pública. Apesar de serem multifatoriais, essas doenças também ocorrem ou são agravadas pela presença fatores de risco individuais. O objetivo deste estudo foi avaliar fatores de risco para as DCVs e qual o seu impacto sobre o perfil glicolipídico e índices antropométricos. Para isso, realizou-se uma avaliação socioeconômica, cultural e laboratorial de 260 pacientes, através da aplicação de formulários, questionários e dosagem dos seus parâmetros glicolipídico e índices antropométricos. A análise dos dados foi feita por ANOVA com pós-teste Tukey utilizando o programa GraphPad Prism®, adotando como critério de significância $P < 0,05$. Os resultados demonstraram que, no geral, pelo menos 31% dos voluntários têm hipercolesterolemia isolada, 45% possui c-HDL baixo, 17% possui hipertrigliceridemia, 28% possui glicemia de jejum inapropriada e 11% têm glicemia de jejum elevada. As correlações demonstraram que indivíduos com porcentagem de massa gorda (%MG) elevada têm seus parâmetros glicolipídicos também elevados em relação aos que têm %MG na faixa do ideal, com significância para c-VLDL, TG e glicemia; indivíduos que possuem histórico familiar de DCVs apresentaram aumento dos parâmetros glicolipídicos em relação aos que não possuem, com significância para c-VLDL; indivíduos obesos apresentaram elevação dos perfis glicolipídicos em relação aos indivíduos de peso normal e pré-obesos, com significância para C.T, c-LDL, c-VLDL e glicemia; e indivíduos que realizam atividade física regular apresentaram melhoras dos parâmetros glicolipídicos em relação aos que não realizam, com significância para c-HDL, TG e glicemia. Conclui-se que os fatores como histórico familiar de DCVs, alto índice da %MG e obesidade pioram os parâmetros glicolipídicos, e que a realização de atividade física regular melhora esses parâmetros, tendo ação especial sobre valores indesejáveis de c-HDL.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares. antropometria. lipídeos.